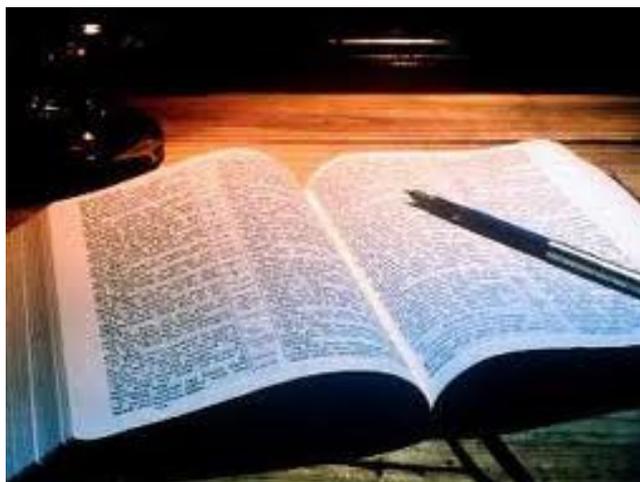


Teologia: é importante na igreja?



Já ouvi muitos questionamentos sobre teologia, dentro das igrejas. **E é quase uma unanimidade, entre irmãos de algumas delas quando dizem:** “Cuidado, se estudar teologia perderá a fé!”. Há um desmerecimento da Teologia por parte de alguns líderes, talvez para justificar sua falta de interesse pelos estudos.

Uma pesquisa revela que 53% dos pastores atuais nunca leram a bíblia toda!

Absurdo. O médico só exerce sua função após ser capacitado para isso, o advogado precisa estudar as Leis para então exercer seu ofício, e o pastor?

O Apóstolo Paulo afirma: *"Procura-te apresentar a Deus aprovado, como obreiro que não tem que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade"* (2Tm 2:15)

Será que a teologia não é importante ou necessária nos dias de hoje? Tudo o que precisamos é somente declarar nosso amor por Jesus?

A reforma protestante nasceu como marco dessa mudança de paradigma. Teologicamente a igreja estava tão afastada do propósito de Deus, que se transformou em uma instituição voltada para dentro de si. Era necessário voltar para a iluminação das escrituras. **Se hoje existem igrejas denominacionais, pentecostais, históricas, saibam que para isso houve a necessidade de uma reforma teológica**, uma volta as doutrinas bíblicas.

Jesus afirmou que seu propósito era cumprir toda a lei, através da aplicação prática da doutrina no dia a dia, passava dias na sinagoga “ensinando” todo o povo, e João afirmou que **Ele era a própria Palavra da Verdade**. Deus ao longo da história levantou reformadores, que tinham como único objetivo despertar a igreja de sua apatia e carnalidade, trazendo novamente a reflexão teológica à tona. Enfim, Deus, contou, conta e sempre contará com os teólogos para re-escrever a história. **Portanto, negar a teologia, é negar o próprio Deus.**

A razão, em nossos dias tem dado lugar ao “sentir” e “perceber” como se a nossa relação com Deus fosse unicamente extra-sensorial.

Deus se revela na sua Palavra e nas coisas criadas. **Amar a Deus é amar a sua palavra, e se devotar a estudá-la e aprender Dele**, através da revelação contida na Escritura Sagrada.

Nossa sabedoria, mentalidade, conhecimentos, intelecto, isto é, aquilo que nos difere da maioria dos animais, é e deve ser usado, como instrumentos de adoração a Deus, como? Estudando Teologia, adquirindo “conhecimento a respeito de Deus”.

Vivemos em uma geração facilmente influenciada pela visão de um líder carismático, e se for pragmático também, melhor ainda, pois responde a necessidade do mercado religioso. Poucos cristãos estão fazendo o esforço de pensar, refletir e julgar os fenômenos espirituais à luz da Bíblia, como fazia os Bereianos.

Talvez por isso existe tantas heresias e ensinos fraudulentos sendo difundidos em tantos púlpitos através de líderes despreparados e sem nenhuma estrutura bíblica para ensinar o povo.

Há um mandamento bíblico: *"cresçamos na graça e no conhecimento..."* (2Pe 3:18)

Tornamo-nos cativos de argumentos que derrubam todo esforço intelectual dentro das igrejas, substituindo a plenitude do Espírito, pela distração ministerial, promovendo doutrinas inúteis e uma vida fadada a mortandade espiritual.

A Boa teologia é aquela pautada nos textos bíblicos, que gera vida abundante, pra quem dela se vale, e que não satisfaz os caprichos humanos. **Teologia nada mais é do que o entendimento de quem Deus revela ser e quais os seus feitos por nós.**

Teologia diz respeito a vida diária, ao nosso relacionamento com Deus e com os outros, e a maneira como nós olhamos o planeta e a criação. Teologia envolve tudo o que vemos, e até o que não vemos. Teologia são para aqueles que amam a Deus e que jamais gostariam de decepcioná-lo. **Estudar teologia é um sinal de maturidade espiritual, como Paulo afirmou:**

"Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino." (1 Coríntios 13:11)

Não seja levado por qualquer onda de doutrina. Tenha raízes profundas nas Escrituras! Estude teologia.

Pr. Rogério Ferreira